

O ato de ler “Projeto Petiscos de leitura”

Maria da Consolação Rodrigues Gonçalves (UFLA) - consolacao@biblioteca.ufla.br

Nivaldo Oliveira (UFLA) - nivaldo@biblioteca.ufla.br

Regina Flexa Ribeiro Proença (UFLA) - reginaflexa@biblioteca.ufla.br

Fatima Elizabeth Silva (UFLA) - fatima@biblioteca.ufla.br

Vera Lúcia O. Silva (UFLA) - veritarj@biblioteca.ufla.br

Resumo:

Este relato de experiência apresenta a implantação do Projeto “Petiscos de Leitura” na Biblioteca Universitária da UFLA. O projeto objetiva o ler por ler, por prazer, para entreter, ampliando assim o gosto pela leitura entre os servidores da Biblioteca Universitária. Sua concretização só foi possível graças à disponibilidade dos servidores em doar pelo menos um exemplar de livro, o que contribuiu para a formação do acervo de “petiscos”, que serão degustados por todos, percorrendo vidas incansavelmente, em uma jornada ininterrupta, cuja maior tarefa é saciar a fome de saber e a curiosidade de todos.

Palavras-chave: *Incentivo a leitura. Ato de ler. Biblioteca Universitária.*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente*

O ato de ler “Projeto Petiscos de Leitura”

Resumo: Este relato de experiência apresenta a implantação do Projeto “Petiscos de Leitura” na Biblioteca Universitária da UFLA. O projeto objetiva o ler por ler, por prazer, para entreter, ampliando assim o gosto pela leitura entre os servidores da Biblioteca Universitária. Sua concretização só foi possível graças à disponibilidade dos servidores em doar pelo menos um exemplar de livro, o que contribuiu para a formação do acervo de “petiscos”, que serão degustados por todos, percorrendo vidas incansavelmente, em uma jornada ininterrupta, cuja maior tarefa é saciar a fome de saber e a curiosidade de todos.

Palavras-chave: Incentivo à leitura. Ato de ler. Biblioteca Universitária.

Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente

1 INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos em uma sociedade alienada por tantos avanços, tantas mudanças, imediatismos, acessórios digitais como *smartphones* e celulares que fazem de tudo, TV, internet e, ainda assim, é grande o número de pessoas com dificuldade para ler. Portanto, há necessidade de se pensar em como a leitura, em especial a literária, pode contribuir para formação do leitor e para o desempenho dos indivíduos.

Segundo Bamberger (1987), o ato de ler é um processo mental que contribui para o desenvolvimento do intelecto, entendido como uma forma de aprendizagem, além de ser uma atividade prazerosa. Observando a primeira lei de Ranganathan, a qual preconiza que “Os livros são escritos para serem lidos”, entendemos que a biblioteca tem um papel fundamental na formação de leitores.

O ato de ler é iniciado e bastante estimulado, principalmente no ambiente escolar. Araújo e Casimiro (1996, p. 07) afirmam que “o ato de ler deve ser espontâneo e não encarado como uma obrigação”. Nas universidades, a preocupação maior está vinculada a atividades pedagógicas.

Experiências bem sucedidas de empréstimo mais informal de obras de literatura, ficção, auto-ajuda etc, tanto em nível nacional como internacional, motivaram-nos a alavancar o Projeto “Petiscos de Leitura”, uma campanha de leitura recreativa voltada, a princípio, para servidores da Biblioteca Universitária da UFLA. O projeto foi lançado dentro da programação da VII Semana do Livro e da Biblioteca da UFLA (VII SLBU), realizada de 22 a 24 de outubro de 2012.

Após algumas sugestões de nomes para a campanha, a escolha deu-se por “Petiscos de Leitura”, uma vez que dentro das comemorações, das quais também faria parte, haveria um coquetel de confraternização entre os servidores, como a homenagem pelo dia do Servidor Público.

Acredita-se que, pelo forte teor acadêmico e científico do acervo da Biblioteca Universitária da UFLA, muito embora existam também obras literárias, o servidor não se sente motivado pela leitura despreziosa, ou seja, aquela leitura prazerosa, relaxante.

O objetivo do projeto é proporcionar aos servidores da Biblioteca Universitária da UFLA um acervo atrativo e que se adeque aos seus perfis, despertando o gosto pela leitura, além de poderem utilizar o horário de café ou intervalos entre os períodos para se dedicarem à leitura.

2 MATÉRIAS E MÉTODOS

Com o objetivo de montar o acervo do Projeto “Petisco de Leitura”, em uma estratégia colaborativa, os servidores da Biblioteca Universitária da UFLA foram convidados através de e-mail ou pessoalmente pelos membros da Comissão Organizadora da VII SLBU, explicando o projeto e solicitando a doação de livros que já haviam lido, bem como a indicação dessa iniciativa a um amigo.

Os livros recebidos foram relacionados e identificados com etiqueta desenvolvida especificamente para o projeto e os procedimentos de colagem de reforço de lombada foram efetuados para liberação de empréstimo.

Uma estante e uma mesa com os livros do projeto foram expostos em um local aconchegante, com um cartaz explicativo do projeto fixado no hall dos espaços administrativos da Biblioteca, próximo à copa. Os registros dos empréstimos são realizados pelos próprios servidores em um livro tipo ata.

Como forma de divulgação do projeto, foi adotado marketing boca a boca e as redes sociais, além de toda divulgação feita para a VII SLBU, onde o projeto foi constado na programação, no convite e no discurso de abertura de cada dia.

Foi aplicada uma entrevista estruturada com a finalidade de obter informações acerca de como os servidores perceberam a iniciativa do Projeto “Petiscos de Leitura”. Os servidores inquiridos foram selecionados randomicamente.

3 RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS

Como a proposta do projeto era a leitura por prazer, foram selecionados inicialmente livros com teor literário e de autoajuda. No momento do lançamento do projeto, foram emprestados 32% do acervo coletado. A Biblioteca Universitária conta com mais de 50 colaboradores. Foi selecionada uma amostra de 20% para uma entrevista, porém, devido ao espaço para apresentação do resumo, serão apresentadas apenas algumas manifestações, consideradas mais relevantes para a avaliação do projeto. Os servidores entrevistados entendem como importante a implantação desse projeto. Qualquer projeto no âmbito da leitura para incentivar seu hábito é saudável. E como este em particular foi voltado para os servidores da BU, causou um interesse e participação maior. “Em minha opinião, deveria continuar sempre que possível” (Servidor 7).

Já o Servidor 5 acredita que é um avanço do entendimento humano no que tange a área de RH, de que o servidor precisa de cultura e lazer para melhor produzir e para o seu bem estar no ambiente organizacional. Segundo a observação do Servidor 6, a maior parte dos servidores da Biblioteca Universitária já possui o hábito de ler. Expôs ainda o que considerou mais interessante no projeto, o fato de não ter que passar pela “tensão” de ter um prazo fixo para devolver a obra e, claro, pagar multa se em caso de atraso na devolução. Informou ainda sua prática com a leitura: lê um capítulo, reflete e levanta questionamentos sobre o conteúdo, para depois seguir em frente.

Ao questionar se a participação do servidor no projeto pode lhe proporcionar algum benefício pessoal ou profissional, pela oportunidade de ampliar os horizontes do conhecimento humano, obtivemos o seguinte:

Segundo o Servidor 7, “é sempre um prazer terminar um livro e começar a leitura de um novo!”. O Servidor 3 acredita que manteve o mesmo costume da leitura dinâmica pela temática do material que escolheu. Para quem variou o estilo de leitura, considerou como sendo uma leitura recreativa e estimulante (Entrevista 4).

O Servidor 6 citou dois benefícios pessoais: a) “ter o prazer de fazer uma doação de livros de caráter religioso e espiritual, não apenas porque sei o quanto eles podem ser úteis, mas também porque não são assuntos muito comuns em uma biblioteca como a BU”; b) “Penso que todo leitor é mais “viciado” em determinado tipo de assunto; deste modo, penso que o projeto fez-me “diversificar” a leitura”.

Os servidores entrevistados foram questionados sobre a doação de livros e se contribuíram com o projeto e, segundo os Servidores 1 e 7, acreditam que, para quem doou, o retorno virá pela atitude coletiva da “gentileza urbana”, além dos mesmos poderem ajudar a equipe a variar suas atitudes recreativas e de leitura. O Servidor 8 expôs que “é algo que sempre faz com muito carinho, que lia os livros e os deixavam nas estantes. Foi então que percebeu que muitas pessoas não tinham acesso a determinados títulos e começou a doá-los. Porém, mesmo com o sentimento de gratidão pelo hábito de doar os livros já lidos, há os inesquecíveis, que sempre o acompanham.”

Segundos todos os servidores entrevistados, visando ao aumento do intelecto e do prazer de uma boa leitura, é importante a manutenção do projeto e que o mesmo deve agregar também novos materiais como CDs, DVDs e outros. Para o Servidor 3, é necessário incentivar também a musicoterapia, da qual obteve resultados concretos, a curto e longo prazo.

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS/FINAIS

O projeto alcançou as expectativas da comissão. No lançamento, vários servidores efetuaram o empréstimo e nos dias que se seguiram, igualmente. Por tratar-se de projeto pretensamente permanente, acredita-se que a revitalização dos títulos far-se-á de forma gradativa.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. P.; CASIMIRO, L. C. S. R. A importância dos projetos de extensão universitária na formação de cidadãos leitores. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 32., 2009. **Anais...** Rio de Janeiro, 2009. 1 CD-ROM

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1987. 109 p. (Educação em ação).

BIBLIOTECÁRIOS SEM FRONTEIRAS. Disponível em: <<http://bsf.org.br/2012/06/27/biblioteca-publica-parada-ponto-onibus-parque-metro-trem/>>. Acesso em: 27 mar. 2013.

SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. 2. ed. São Paulo: E.P.U., 2010.